

006

RESISTÊNCIA DE BIDENS SUBALTERNANS AOS INIBIDORES DE ALS. *Cristiano S. Anjos, Ribas A. Vidal, Paulo A. Gomes, Aldo Merotto Jr., Nilson G. Fleck;* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O controle de plantas daninhas nas lavouras anuais é realizado, freqüentemente, com herbicidas. Pode haver desenvolvimento de biótipos resistentes quando se utiliza continuamente herbicidas que atuam em uma única enzima no vegetal. Esse trabalho teve por objetivo avaliar a resistência aos herbicidas inibidores de aceto-lactato-sintato (ALS) em um biótipo oriundo do município de Marau, RS. Para servir de testemunha, utilizou-se biótipo oriundo de Eldorado do Sul, sabidamente suscetível aos inibidores de ALS. Sementes foram colocadas em vasos plásticos e 15 dias após a emergência aspergiu-se chlorimuron-etil nas doses entre 0 e 640 g/ha. Os resultados de matéria seca, área foliar e mortalidade das plantas indicam que o biótipo oriundo de Marau é resistente ao herbicida testado, enquanto que o biótipo oriundo de Eldorado do Sul é controlado com eficácia. (CNPq)